

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1 - INTRODUÇÃO

O presente projeto visa proceder à recuperação de zonas de pavimentos deteriorados, à recuperação urbanística das envolventes, à drenagem de águas pluviais e à construção de acessos, rodoviários condignos a equipamentos existentes na localidade de Algosó.

Pretende-se, assim:

- requalificar a entrada norte de Algosó, a partir da ER219 e até ao Largo da Igreja, pela Rua do Caminho do Campo, pavimentando esta via a cubos de granito, após remoção da semipenetração betuminosa existente;
- proceder à instalação de sistema de recolha e drenagem de águas pluviais na Rua Pena da Maia, nas imediações do Centro Intergeracional e do Centro Cívico, e repavimentando a cubos de granito as áreas intervencionadas.

2 - ÁREA DE INTERVENÇÃO

O projeto de arranjos exteriores agora proposto, pretende dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela autarquia no sentido de proceder à substituição de pavimentos muito degradados e irregulares, nomeadamente pavimentos em betuminoso, substituindo-os por calçadas a cubos de granito, valorizando, com a composição projetada, a utilização do espaço público.

A intervenção projetada, tem ainda como finalidade valorizar os acessos a áreas de equipamentos recentemente construídos ou melhorados, nomeadamente, a Igreja Matriz, o Centro Intergeracional e o Centro Cívico, em Algosó.

A intervenção incide numa área total de cerca de 5.300,00 m², conforme peças desenhadas.

3 - CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

O tratamento dos espaços, como projetado, procura satisfazer as necessidades pretendidas pela Câmara Municipal e pelas Junta de Freguesia local

A proposta é concordante e dá continuidade à intervenção em espaços existentes nas proximidades, recentemente requalificados, na demanda da eliminação progressiva do conceito inestético de desenvolvimento acelerado, mas pouco cuidado, das décadas de 80 e 90 do século passado.

4 – TRABALHOS A REALIZAR

4.1 - Movimento de terras

O movimento de terras prende-se com remoção de pavimentos antigos e muito degradados, existentes, para abertura de caixa à cota média de 0.15 m, formação, regularização e compactação da caixa de base quando existente.

4.2 – Formação da caixa com material existente ou em “tout-venant”

Depois de efetuadas as terraplenagens, regularizações e compactação, na abertura e formação de caixa, executar-se-á a primeira camada de pavimento, com 0.15 m de espessura, constituída pelo material de base previamente removido e reaproveitado ou em “tout-venant” de pedreira para eventual correção com material novo e de boa qualidade. As espessuras são consideradas após o recalque, regas necessárias e compactação com recurso a processos mecânicos e de forma a apresentarem superfícies homogêneas.

4.3 - Pavimentação a cubos de granito

Para este pavimento preconizam-se as seguintes soluções, definidas no projeto em locais específicos:

- Execução de calçada, a cubos de granito, de cor cinza, 11 x 11 x 11 cm, assentes em camada de areia ou pó de pedreira, com 0,10 m de espessura, na definição das zonas dos arruamentos, e preenchimento de juntas com calda de betão (“goma”).
- Assentamento de calçada a cubos de granito, de cor cinza, 11 x 11 x 11 cm, assentes em camada de areia ou pó de pedreira, com 0,10 m de espessura, com preenchimento de juntas e camada de recobrimento, em areia, nas zonas de instalação de redes de águas pluviais.

4.4 – Drenagem de águas pluviais

Será construído um sistema de recolha e drenagem de águas pluviais, na Rua Pena da Maia, constituído por:

- tubo de Polipropileno (PP) Ø315 mm assente sobre almofada de saibro crivado ou areia, incluindo abertura e tapamento de vala e todos os acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento.
- caixas de visita em blocos de betão, 0,50 x 0,50 m, com depósito de retenção de areia, incluindo grelha metálica.

Serão ainda, as caixas de visita, tampas, ou grelhas, cujas cotas colidam com a presente pavimentação, elevadas ou rebaixadas para as novas cotas de serviço.

4.5 – Rede de águas e de esgotos

Não sendo necessário modificar redes de águas e de esgotos, terá o empreiteiro que proceder com cautela de forma a não danificar as redes existente, nomeadamente, ramais domiciliários.

No caso de ocorrer qualquer dano será encargo do adjudicatário a reparação das redes danificadas, atendendo ao seguinte:

- a rede geral de abastecimento de água existente é em PVC, com a classe de pressão de 1 kn/m² e com o diâmetro de 63 mm;
- a rede geral de recolha de esgotos é em PVC com diâmetro de 200 mm;
- os ramais domiciliários de água são em tubagem de PVC ou ferro galvanizado, com ¾" de diâmetro;
- os ramais de recolha de esgotos são em PVC com diâmetro de 125 mm.

5- ENQUADRAMENTO DA PROPOSTA NOS PLANOS TERRITORIAIS APLICÁVEIS

A proposta apresentada encontra-se em conformidade com a política de ordenamento contida no Plano Diretor Municipal de Vimioso (PDM).

A proposta cumpre os pressupostos de edificabilidade associados às zonas de espaços em que se insere, cumprindo o uso proposto.

A intervenção cumpre as regras de planeamento, ao nível da implantação, alinhamentos, percentagem de ocupação do solo e condicionantes de relevo do terreno.

O local de intervenção não se encontra abrangido por qualquer outro plano municipal de ordenamento do território, nem por restrição de utilidade pública.

6 – ESTUDOS GEOLÓGICOS E GEOTÉCNICOS

Uma vez que a obra incide, principalmente, na melhoria de pavimentos existentes, não se revelou necessário prever qualquer intervenção ao nível dos solos, que justifiquem a elaboração de quaisquer estudos geológicos e geotécnicos.

7 - ESTIMATIVA DO CUSTO TOTAL DA OBRA

Na elaboração das medições e orçamento, constantes dos mapas respetivos, foram usadas as metodologias usuais e aplicados os preços correntes da região para o tipo de obra a realizar, nomeadamente, com a consideração dos preços mais significativos constantes das últimas empreitadas do mesmo tipo realizadas no concelho e promovidas pelo Município de Vimioso.

Importa a estimativa orçamental em de **146.783,28 €** (cento e quarenta e seis mil, setecentos e oitenta e três euros e vinte e três cêntimos), acrescido do IVA, à taxa legal em vigor.

8 – CALENDARIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA

DIAS \ TRABALHOS	MONTAGEM DE ESTALEIRO	LEVANTAMENTO DE PAVIMENTOS	FORMAÇÃO DA CAIXA PARA PAVIMENTOS	PAVIMENTAÇÕES	ACABAMENTOS	LIMPEZA E DESMONTAGEM DE ESTALEIRO
10	xxxxxxx					
20		xxxxxxx				
30		xxxxxxx				
40		xxxxxxx				
50			xxxxxxx			
60			xxxxxxx	xxxxxxx		
70				xxxxxxx		
80				xxxxxxx		
90				xxxxxxx		
100				xxxxxxx		
110				xxxxxxx	xxxxxxx	
120						xxxxxxx

Prevê-se o prazo de 120 dias para a conclusão da obra.

Vimioso, abril de 2021